



RI COPEL 01/04 - 12/01/2004

### **Reservatórios do Sul voltam a encher com chuvas de dezembro**

*Foz do Areia, a maior usina da Copel, está perto de atingir 100% de preenchimento*

A abundância de chuvas nos últimos 60 dias sobre o Sul do país já conseguiu recolocar em patamares bastante satisfatórios os níveis de preenchimento dos reservatórios das usinas hidrelétricas da região, devolvendo a tranqüilidade aos técnicos responsáveis pela operação do sistema interligado nacional.

Ao final desta quarta-feira, dia 7, o volume médio de armazenamento nas usinas dos três estados era de 90,28% índice que andou abaixo de 30% durante o auge da estiagem, na segunda metade de outubro. No rio Iguaçu, onde operam cinco grandes hidrelétricas que significam, no conjunto, 60% da capacidade de geração hidráulica da região, a média atual de acumulação é de 94%: no fim de outubro, os patamares eram inferiores a 15%.

Caso bastante ilustrativo da rápida recuperação dos reservatórios é o da Usina de Foz do Areia, oficialmente Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, a maior das cinco centrais do Iguaçu e também a principal unidade de geração da Copel. No dia 24 de outubro, seu lago atingiu a cota de 708,40 metros em relação ao nível do mar, o mais baixo desde que foi formado, em 1980. Quando o reservatório está cheio, o espelho d'água chega à cota de 742 metros: isso vale dizer que a estiagem provocou uma queda de 33,60 metros nos níveis de acumulação, uma coluna d'água com altura equivalente à de um edifício de 11 andares. Nesta quarta-feira, faltavam apenas 65 centímetros para que a cota máxima de operação fosse alcançada.

#### **Risco superado**

A ausência de chuva e o conseqüente esvaziamento dos reservatórios em razão de sete meses consecutivos de baixas vazões (de abril a outubro) causaram bastante apreensão na época, motivando as empresas elétricas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul a sugerir em setembro providências do ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico com vistas a garantir o abastecimento do mercado consumidor.

Entre as medidas que foram adotadas e que se revelaram extremamente eficazes não só para atender ao consumo mas, também, para apressar a recomposição dos estoques de água estavam a maximização dos recebimentos de energia produzida pelo sistema elétrico do Sudeste brasileiro e a plena utilização da capacidade de geração em usinas térmicas no Sul.

Para outras informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores

Tel: 41 222-2027

Ricardo Portugal Alves [ricardo.portugal@copel.com](mailto:ricardo.portugal@copel.com)

Solange Elizabeth Maueler [solange@copel.com](mailto:solange@copel.com)

Carlos Alberto C. Lucio [clucio@copel.com](mailto:clucio@copel.com)

Pedro Marcelo Gonçalves [pedro.marcelo@copel.com](mailto:pedro.marcelo@copel.com)

Cordialmente,

Ronald Thadeu Ravedutti  
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

**Este informativo foi previamente aprovado pelo Comitê Permanente de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes.**